

## Valete "Serial Killer"

Visit "[Serial Killer](#)" on MotoLyrics.com

(Valete)

Edson, meu irmao de sangue, puto de 15 primaveras  
Os bancos da praceta choram pela sua galera  
Que chegara entranto, e trouxera uma convidada  
Uma morena, gorda, XL, muito pesada  
Supostamente nada, para Edson habituada a  
pequenas e magras  
Mas aquela dama larga perturbo-lhe por isso ele  
hesitara  
Comecaram na troca de sorrisos mal se conheceram  
E com incentivos da galera, eles logo se envolveram  
Sessao Hardcore, ela teve o performance de Pro  
Edson jamais experienciara, algo melhor  
Ela era imigrante ilegal, prostituta colombiana  
Edson queria-a ver outra vez, agora s com grana  
No dia seguinte foi busca-la, deixou 100 no proxeneta  
Diz ela obscenidades la no canto da praceta  
Ela e a buceta todos os dias, passou a ser rotina  
Crescia a paixao de Edson por aquela chica latina  
Clandestina man, Morena man, Cor de canela  
Edson nao existia, a vida dela era ela  
Juntava grana, acabava grana, queria mais grana  
Para ter a sua colombiana comecou a furtar grana  
(Refrão)

Edson nao vais por ai, isso e perigoso mano!  
Edson por esse caminho niguem escapou mano!  
Edson nao vais por ai, isso e perigoso mano!  
Niguem escapou mano!  
Edson nao vais por ai, isso e perigoso mano!  
Edson por esse caminho niguem escapou mano!  
Edson nao vais por ai, isso e perigoso mano!  
Edson, ninguem escapou mano!

(Valete)

Furtava grana e tudo o que havia no cubiculo  
Rolava em parques de estacionamento, fazendo guito  
Drama comigo, todos os dias  
Eu Dizia Edson cuidado man isso nao paixao feiticaria  
Pa ficares aqui em casa mano vais ter que deixa-la  
Edson disse "ok" resolveu tentar esquece-la  
Noites mal dormidas, semana aps semana  
At que lhe apresentaram uma nova chica metadona  
Um portuguesa magrinha de boa fama

Relacionaram-se uma semana, não vale a pena ele não  
a grama  
Veio a nostalgia da sua latina americana  
Metadona era fixe, mas não era a mesma cama  
S uma vez que se ama, outra vez em busca da sua  
dama  
Ela era um de muitos bancos da puta colombiana  
A magia dela era a forma como actuava na cama  
Penetrava na veia dos manos at possuir a alma  
pala dela o xunga arrecadava bueda grana  
Eram muitos manos e manas atras dessa punana  
s drama, vida sem chama enterrada na lama  
s ma fama na zona piorava o panorama  
Dividia comida na rua com caes e ratazanas  
Tres vezes ao dia meu mano fodia aquela fulana  
At que um dia...  
At que um dia quando faziam sexo ela sprintou!  
Edson não aguentou, coração parou!  
Mas ela continuou, tranquila, e gritou "EU SOU SERIAL  
KILLER!!!"  
Essa bitch ninguém tem pila  
Overdose, heroína!  
Não houve DEUS nem MEDECINA  
Edson morreu na rotina, mal acabou a stamina!  
(Refrão) 1x

Visit [Valete](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.